

Levantamento epidemiológico da ocorrência de Influenza em Pernambuco

João P. Sobral Neto¹; Romero M. B. Tavares Filho²; Bárbara A. B. F. Nascimento³; Yallen S. de Melo²; Carla C. Silva³; Janaína F. N. Monteiro⁴; Angela M. Bezerra²; Francisco A. S. Santos⁵; Rosiel J. Santos⁶.

¹Acadêmico em Biomedicina e Apresentador. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil. Email:

jpsobral95@gmail.com.

²Acadêmico (a) em Biomedicina. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

³Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

⁴Nutricionista e Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. Praça Oswaldo Cruz, S/N, Recife – PE – Brasil.

⁵Docente e Coordenador do Bacharelado em Saúde Coletiva da Faculdade Asces. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

⁶Docente e Coordenador do Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

A Influenza, conhecida como gripe, é uma doença viral febril, aguda, geralmente benigna e autolimitada. É caracterizada por início abrupto dos sintomas, que são predominantemente sistêmicos, incluindo febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, mialgia e anorexia, assim como sintomas respiratórios com tosse seca, dor de garganta e coriza. Existem 3 tipos de vírus influenza: A, B e C. O vírus influenza C causa apenas infecções respiratórias brandas, não apresentando impacto na saúde pública, enquanto os vírus influenza A e B são responsáveis por epidemias sazonais. O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento epidemiológico sobre a ocorrência de infecções vírus Influenza no estado de Pernambuco. Realizou-se um estudo transversal, de caráter descritivo, a partir da consulta a dados quantitativos de domínio público da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, referentes à Influenza, compreendendo o período entre a 1ª Semana Epidemiológica (SE) e a 23ª Semana Epidemiológica de 2016. Com relação à Síndrome Gripal, foram coletadas, até a SE 23, 279 amostras. Destas, 60 (21,5%) foram positivas para o vírus Influenza. Houve predomínio do vírus Influenza A (78,3% das amostras), sendo o vírus Influenza A H1N1 presente em 91,5 das amostras positivas para o vírus A. Com relação à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foram notificados 782 casos, havendo coleta para diagnóstico laboratorial em 520 casos. Destas 520 amostras, 92 foram positivas, sendo o vírus Influenza A (H1N1) identificado em 58 amostras (63% das amostras positivas). Com relação aos óbitos, foram notificados 58. Destes, 29 (50%) foram por SRAG não especificada e 16 (26,7%) foram óbitos confirmados por Influenza. Destes 16 óbitos, 14 estavam associado ao vírus A (H1N1). A I Gerência Regional de Saúde (Região Metropolitana do Recife) concentrou a maioria dos casos confirmados e dos óbitos e a faixa etária mais < 2 anos concentrou o maior número de casos e óbitos.

Palavras-chave: Influenza, Epidemiologia, H1N1, Síndrome Gripal, Síndrome Respiratória Aguda Grave